

Vale do Paraíba | de 19 a 26 de Março de 2010 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Quiririm: estrada sobre antigo leito da Rede Ferroviária Federal

Manutenção a la Peixoto 2



Repórter de CONTATO dentro da cratera

Exclusivo. À esquerda, a estrada em 2 de outubro, segundo requerimento enviado pelo vereador Luizinho da Farmácia (PR) ao prefeito Roberto Peixoto. À direita, a estrada na terça-feira, 16. Págs. 6 e 7

Morte do cartunista Glauco
Segredos do chá de Santo Daime.

Págs. 4, 9 e 12

Renato Teixeira
Como preparar um ovo frito.

Pág. 16

Eleições na UNITAU
Traíras, tapetes e boatos.

Pág. 3

Por fora, bela viola; por dentro...

Até o Christian Pior do Pânico na TV sacou que a terra de Lobato está sendo administrada pelo pessoal da gambiarra, do jeitinho, capaz de jogar fora R\$ 250 mil que a Caixa Econômica Federal havia arrumado para reformar o Teatro MetrÓpole porque não haveria pedágio e arranjar uns trocos para a maior reforma meia boca de todos os tempos



Evandro durante a apresentação no teatro MetrÓpole. Foto Maykon Willian

O comediante Evandro Silva, o Christian Pior do Pânico na TV, apresentou-se no Teatro MetrÓpole no sábado, 13, e não poupou nem o teatro (recentemente reformado!?!?) de seu humor ácido. Começou reclamando que, apesar de Taubaté ser pequena, alguns expectadores conseguiram se atrasar para o show. Em seguida, disparou uma pérola sobre o MetrÓpole “parece um teatro de escola isso aqui, olha a cortina cor de cocô, empoeirado e o cheiro de mofo, Deus me livre!”. O público apoiou a observação do ator. Muitos dos que estavam nas últimas fileiras começaram a reclamar de assentos quebrados. Na platéia, bem quieta, estava a Gerente de Cultura da cidade, Duda Mattos. Nossa reportagem circulou pelo local e, além das observações feitas pelo comediante, viu alguns fios expostos, uma lixeira com tampa comum sem pedaleira de acionamento (um perigo em tempos de gripe H1N1), a ausência de corrimões nas escadas de acesso público ao palco e a falta de uma porta (para ao menos esconder a bagunça) na área embaixo do palco. Um vídeo com o início da apresentação de Evandro Silva em Taubaté pode ser visto no endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=RBvHrc7765E>

Projeto Biblioteca Móvel

Projeto Biblioteca Móvel vai ficar em Taubaté até o dia 27 de março, promovendo o incentivo à leitura e disseminando a informação gratuitamente. Até 21 de março, o veículo estará na Praça Santa Terezinha e depois vai para o Parque Monteiro Lobato. O projeto também conta com teatro de fantoches, brinquedos e TV com desenhos educativos. A Praça fica no centro da cidade e o Parque na Avenida Charles Schneider, s/n, no bairro Vila Costa.

Resposta da Conlutas

“A Câmara Municipal de Taubaté dedica sua 1ª Nota Oficial de 2010 a atacar as posições da CONLUTAS - Taubaté. O motivo central é o posicionamento da CONLUTAS contrário ao aumento na tarifa do transporte complementar a TCTAU.

A tarifa do transporte complementar era de R\$ 2,00 e a prefeitura em acordo com a Câmara Municipal impõe o aumento elevando a tarifa a R\$ 2,40 para responder aos reclamos da empresa ABC. Um aumento de 20% que prejudica um grande número de trabalhadores que utilizam o transporte.

A Câmara Municipal acusa a CONLUTAS de “insuflar a população contra o legislativo”. O fato é que a medida adotada pela prefeitura de aumentar a tarifa não encontrou resistência em nenhum vereador, todos se calaram, inclusive o presidente da “casa” enquanto parte significativa da população é prejudicada.

A população de Taubaté não precisa de ninguém que a “insufle”, pois os fatos já o fazem por si. Basta ver os vários criadouros de dengue a céu aberto nos terrenos abandonados, a situação da saúde pública onde o atendimento a população é bastante precário, os vários buracos espalhados pela cidade causando situações de risco a população. (...)” *Conlutas/Taubaté*

(Falta de) Planejamento municipal

Nota ZERO



Reparo feito no asfalto durou menos de um mês. Foto: Nicole Doná

Moradores do bairro Bonfim estão insatisfeitos com um problema comum a toda Taubaté: os buracos das ruas. Apenas no período entre fevereiro e março, os funcionários do DOP (Departamento de Obras Públicas) foram duas vezes à rua Professor Adalberto Lopes Filho. Na primeira, foram questionados por moradores sobre a possibilidade de arrumar todos os buracos existentes naquela via; responderam que apenas podiam executar o serviço que estava no planejamento do dia. Os munícipes ficaram indignados com a falta de organização do DOP e a má qualidade do serviço. Na mesma semana, o DOP voltou para concluir o resto da rua. Porém, o maior dos buracos remendados voltou a abrir no começo de março. Na terça-feira, 16, a Sabesp foi ao local, arrumou o vazamento existente e preencheu o buraco (que cabia uma pessoa em pé dentro) com areia. A providência deveria ter sido tomada desde o início. Agora, os moradores esperam o Departamento de Obras Públicas voltar para, mais uma vez, remendar o asfalto. “Vou esperar sentada porque de pé cansa!”, lamenta dona Nice.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 21/03/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Eduardo Cury - Prefeito de São José dos Campos, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



NOTA:
Desculpamo-nos pela impossibilidade técnica em reapresentarmos o Programa Diálogo Franco, com o Coronel PM Manoel Messias de Mello - Comandante do CPI-1, conforme anunciado.

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Delfim de Souza
Emílio Millo
Estagiários
Allison Frade

Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Estágio em Pinda

Parece mentira mas não é: a Unitau prefere mandar estudantes de Nutrição fazer estágio em Pindamonhangaba para não expor as mazelas e a má qualidade dos alimentos usados na produção de merenda escolar da rede municipal de ensino de Taubaté



Tapar o sol...

Dona Neuza é mãe de uma estudante de Nutrição da Unitau. Ela ligou para Tia Anastácia para relatar que sua filha terá de fazer estágio nas escolas de Pindamonhangaba. Razão: a Unitau não permite que o estágio seja feito nas escolas públicas da terra de Lobato, porque a merenda servida em Taubaté não é de boa qualidade. "Será mais uma da magnífica Lucila?" pergunta encafifada a veneranda senhora.

... com a peneira

Os sobrinhos de Tia Anastácia apuraram tratar-se de uma orientação do Palácio Bom Conselho. Os atuais e ainda inquilinos palacianos estariam, assim, tentando impedir que os universitários divulguem a má qualidade da merenda servida na rede municipal de ensino. "Há mais de dois anos que isso se repete. E a gente ainda tem de pagar a viagem a Pinda para que minha filha possa fazer estágio", lamenta dona Neuza.

Cor da imprensa oficial

Pode ser chamado de jornalista o assessor de imprensa de órgão público que seleciona os meios de comunicação que serão informados e convidados para atividades públicas oficiais? Tia Anastácia tem certeza que es-

ses lambe-botas do Palácio Bom Conselho estarão desempregados antes de julho. E daí? "Meu sobrinho vai ter de agüentar uma choradeira danada de gente querendo trabalhar no Jornal CONTATO", observa a veneranda senhora.

Eleições para Reitor da Unitau

O clima esquentou. O prazo para inscrição de chapas se encerra às 18 horas de sexta-feira, 19. Até o fechamento desta edição havia uma única registrada, formada pela dupla Benedito Donizetti Goulart, do Departamento de Psicologia, e Carlos Antônio Vieira, Departamento de Engenharia Mecânica.

Traíras, tapetes e boatos

Ninguém na Unitau, dorme com os dois olhos fechados. Nem veste pijama. A qualquer momento, desde que foram abertas as inscrições na segunda-feira, 15, os candidatos e apoiadores poderão ser chamados para uma reunião de emergência ou para apurar a fonte de boatos que está longe de secar.

Traíras, tapetes e boatos 2

E o boato maior é que a

magnífica Lucila estaria disposta a concorrer à reeleição. É um direito que lhe cabe. "Deve estar sendo pressionada pelo bando de puxa sacos que não desgrudam dela por nada deste mundo", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Traíras, tapetes e boatos 3

De quarta-feira, 17, a quinta, 18, o Palácio Bom Conselho teria entrado em cena. Dessa vez, a fonte era confiável: a chefe de Gabinete do prefeito. Dona Sônia Betin teria confidenciado que Roberto Peixoto não aceitaria a candidata a vice do reitorável José Rui, também ameaçado. Motivos: 1) a prefeita Luciana não suportaria mais uma mulher no primeiro escalão da Unitau; e 2) a esposa de Rui é prima de Isabel Camargo, candidata a prefeita em 2004, fiel seguidora do ex-vereador Joffre Nefo.

No comments

Os reitoráveis Benedito Donizette e José Rui afirmam desconhecer qualquer movimento nesse sentido. O primeiro foi Ouvidor da Unitau e o segundo ainda é vice-reitor. Ambos negam qualquer vínculo ou identidade com a ainda magnífica e forte candidata a vestir

o pijama ainda este ano. Mas também negam ser opositoristas ou manter qualquer vínculo com o grupo da magnífica Lucila.

Espelhados

Os discursos dos dois reitoráveis são muito parecidos: choque de gestão - avaliam que o atual modelo de gestão está completamente superado, propõem envolver a comunidade da Unitau nas grandes decisões, no desenho de um novo modelo e afirmam ser independentes. "Não dá para entender as diferenças ideológicas que teriam impedido uma unidade entre eles. Será que é por causa da antiga militância petista de Donizette?" pergunta com curiosidade Tia Anastácia.

Com ou sem Peixoto?

Nenhum deles acredita que Peixoto deixará a Prefeitura antes da eleição e posse do(a) novo(a) reitor(a) e seu (sua) vice. "Mas que a probabilidade de meu amigo cair fora antes é grande, isso lá é verdade", afirma Tia Anastácia cofiando suas madeixas e imaginando como será se isso acontecer.

José Rui vai além

Diante da insistência do so-

brinho de Tia Anastácia, o reitorável vice-reitor respondeu: "Espero que a eleição seja limpa, sem fofoca, sem intrigas e que os órgãos colegiados homologuem os mais votados para a lista triplíce porque a Unitau precisa de transparência".

Cruz Vermelha em Taubaté

Tudo indica que muito em breve dará fruto o trabalho voluntário de Glauco Callia e Harold Maluf. Os dois e mais David Huerta, um veterano bombeiro da Cruz Vermelha, em breve lançarão a pedra fundamental daquela instituição no Vale do Paraíba. "Será que aquela moça que dirige a Unitau vai gostar dessa notícia?" pergunta intrigada Tia Anastácia.

Folha de pagamento

Lembram-se daquele negócio milionário que tirou a folha de pagamento do Santander e a colocou no Bradesco? Se os vereadores fossem vereadores de verdade poderiam pesquisar e descobrir que além da espécie viva entrou também a contratação de uma advogada de nome bastante conhecido pela instituição bancária vencedora do leilão(?) me engana que eu gosto.

Chá do Santo Daime legalizado

Condenado por décadas, o chá de Santo Daime produzido do cipó “Ayahuasca” para fins religiosos foi legalizado em 25 de janeiro deste ano pelo governo brasileiro, que ao mesmo tempo vetou o comércio e propaganda do composto, que só poderá ser cultivado e transportado para fins religiosos e não lucrativos; essa medida trouxe à baila diversas discussões sobre os efeitos psíquicos e emocionais que o chá proporciona e mais ainda depois do assassinato do cartunista Glauco

Em 1982, foi formada a primeira comissão multidisciplinar com médicos, antropólogos, psicólogos, representantes do Ministério da Justiça, Polícia Federal e Exército, para averiguar o fenômeno do Chá “Ahyauasca”. Em 1985, a bebida chegou a ser proibida, mas liberada dois anos depois, quando estudos demonstraram a importância de seu uso religioso.

Na sexta-feira, 12, o cruel assassinato do cartunista Clauco Villas Boas, criador do personagem “Geraldão” entre outros, chamou a atenção e trouxe à tona em todos os meios de comunicação o fato do cartunista ser fundador da Igreja Céu de Maria inspirada nos cultos do Santo Daime. De acordo com a nota emitida pela família do assassino confesso, Carlos Eduardo Sundfeld Nunes de 24 anos, ele teria começado a dar mais sinais de perturbação quando se tornou assíduo frequentador dos cultos do Santo Daime.

Santo Daime no Vale

Existem duas Igrejas que seguem a doutrina do Santo Daime na Região. Uma encontra-se em São Sebastião e a outra em Pindamonhangaba. Uma equipe de reportagem de CONTATO esteve na Igreja “Céu do Vale”, localizada nos pés da Serra da Mantiqueira, mas não conseguiu entrevistar Walter Dias Junior, o líder religioso. Segundo sua esposa, seus compromissos com a faculdade onde leciona o estariam mantendo muito tempo ocupado.

Diante do impasse, nossa reportagem optou por fazer um resumo da tese que Walter usara em uma mesa redonda sobre “O Uso Ritual de Psicoativos no Culto do Santo Daime” - S.B.P.C./1991 e reapresentado no 3º Seminário sobre “A Igreja católica diante do pluralismo religioso no Brasil”, promovido pelo Setor de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em 1994.

Santo Daime segundo Walter Dias Júnior

“A polêmica travada atualmente em torno do Culto ao Santo Daime é relativamente recente. É possível localizá-la a partir dos anos 1980 quando o assunto começou a ganhar destaque no cenário nacional, em função de sua divulgação nos meios de comuni-



Altar dentro da igreja Céu do Vale, do Santo Daime, no município de Pindamonhangaba

cação de massa. Ela gira em torno da validade ou não do uso sagrado de substâncias psicoativas em rituais religiosos. Esse fato paira no imaginário nacional como verdadeira ameaça aos pilares da chamada cultura ocidental cristã; catalisador do medo ao desconhecido, ao estranho, ao exótico, por sua suposta possibilidade de ameaçar a ordem e corromper os bons costumes. Por outro lado, e pelos mesmos motivos, apresenta-se a determinados segmentos sociais como uma promissora oportunidade para a revisão dos descaminhos que conduziram ao “labirinto” da racionalidade moderna. E, desde o princípio, esta tem sido uma das características do Santo Daime: gerar discussões apaixonadas, dividindo o debate em dois extremos que tendem a radicalizar cada vez mais suas posições. Pois, diante dele, dificilmente fica-se indiferente”.

Com relação ao chá, Walter

ensina:

“O chá que recebe o nome de Santo Daime (também conhecido por Ayahuasca, Yagé ou Vegetal) faz parte da tradição cultural de várias nações indígenas da Amazônia ocidental. É um produto da decocção (processo de extração dos princípios ativos de substância ou planta pela ação de líquido em ebulição) de duas plantas nativas da região: um cipó (Banisteriopsis Caapi), conhecido por Jagube; e uma planta arbustiva (Psicótria Viridis), a Rainha da Floresta”. (...)

E conclui:

“De qualquer maneira, o fenômeno do Santo Daime apresenta-se como uma importante oportunidade para se repensar os aspectos biológicos, psíquicos e religiosos envolvidos na questão, situando-se como um dos paradigmas das diferentes formas culturais de se lidar com os estados alterados de consciência. Oferece-se como um contraponto à manei-

ra “tradicional” de encarar a relação com os psicoativos e de tentar evitar os problemas advindos do uso indevido dessas substâncias”.

Walter Dias Junior é responsável pela Igreja Céu do Vale, Mestre em Ciências Sociais, formado pela

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, pesquisador e docente da Faculdade de Pindamonhangaba - FAPI, do Instituto Taubaté de Ensino Superior - ITES e da Universidade Paulista - UNIP. **IC**

Desde a década de 60, vários pesquisadores e autoridades têm acompanhado o desenvolvimento espiritualista conhecido como Santo Daime, uma variante do culto cristão surgido no estado brasileiro do Acre, no início do século XX. Seu fundador foi Raimundo Irineu Serra, chamado por seus seguidores por Mestre Irineu. Com elementos da tradição espírita européia, indígena e africana o culto conta também com a ingestão de uma bebida feita a partir dos mesmos elementos constituintes da ayahuasca, considerada uma bebida sagrada. Estima-se que existem cerca de 10 mil seguidores da doutrina no mundo. Há igrejas legalmente instituídas em quase todos os estados brasileiros e em países como Espanha e Holanda, além de grupos que celebram os cultos em países como Estados Unidos, Japão, Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela (Ilha Marguerita) e Portugal.

(ver mais nas páginas 9 e 12) **IC**

Segurança Pública na ordem do dia

Mobilização nacional das Polícias Civil e Militar contou com a presença de uma vereadora da terra de Lobato; Câmara Municipal de Taubaté, após reunião com o comando da PM, monta Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública



Da esquerda para a direita:
Ten. Cel Ricardo Jacob (Associação dos Oficiais da Reserva da PM), José Onério (policial aposentado e ex-prefeito de Indaiatuba), João Rebouças Neto (presidente do Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo), Hamilton Pereira (deputado estadual), Major Olímpio (deputado estadual), Arnaldo Faria de Sá (deputado federal), Jânio Gandra (Confederação Brasileira dos Policiais Cíveis), Cap. Conte Lopes (deputado estadual) e a vereadora Graça

Polícia Militar

Assim como a Prefeitura de Taubaté, a Câmara Municipal esteve reunida, na quinta-feira, 11, com o comando da Polícia Militar de Taubaté para discutir a questão da segurança pública no município. Os últimos dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública apontam o Vale do Paraíba como a região mais violenta do interior do estado. Em 2009, o Vale do Paraíba registrou 366 assassinatos, contra 283 no ano anterior (+29,32%). O índice superou as demais áreas do interior paulista, como Campinas (361 vítimas), Santos (314), Sorocaba (297), Piracicaba (273), Ribeirão Preto (255), São José do Rio Preto (157) e Bauru (120). Além disso, em Taubaté foram registrados 49 homicídios em 2009, contra 34 em 2008 (+ 44,11%).

Policiais e vereadores falaram a mesma língua: a necessidade de se atuar nas causas e não somente nos efeitos da violência. Para tanto, é fundamental uma parceria estratégica entre os poderes públicos e a polícia para tentar reduzir os índices de violência. Por exemplo: escola em tempo integral e o tratamento dos dependentes químicos de Taubaté. No final, foi criado um Grupo de Trabalhos sobre Segurança Pública formado pelos vereadores Graça (PSB), Alexandre Villela (PMDB) e Antônio Mário (DEM). IC

Dia 15 de março, 14h. Policiais civis e militares de 20 estados da Federação aguardavam ansiosos, no auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o lançamento da Campanha Nacional de Valorização do Salário, pedra fundamental da maior luta já vista pelos profissionais de segurança. Eles reivindicam um piso nacional unificado de R\$ 3.500,00 como forma, sobretudo, de resgatar a dignidade das polícias, hoje completamente subordinada aos caprichos do poder Executivo.

Era visível a solidariedade e a indignação dos policiais contra o "salário de fome" imposto pelo executivo estadual. A polícia paulista, do estado mais rico da Federação, paradoxalmente possui um dos piores salários do Brasil, superior apenas ao do Acre.

Taubaté

Policiais de Taubaté seguiram de ônibus para o evento. Lá, se sentiram representados pela vereadora Graça (PSB) como membro na mesa diretora. "O crime organizado está investindo pesadamente em seus quadros, diferente do governo.

Para oferecer segurança pública para a sociedade, o governo tem que investir em seus membros e oferecer políticas públicas para atuar nas causas do problema. Preocupar com a qualidade da polícia é preocupar com a sociedade", disse Graça em seu discurso.

O evento foi marcado por muitas críticas ao PSDB, partido político que administra o estado de São Paulo há mais de 15 anos. Porém, apesar de dispor de uma ampla base de sustentação, nenhum deputado governista compareceu para dar satisfação à sociedade sobre o "salário de fome"

da polícia paulista.

Greve e terceirização

O representante do Sindicato dos policiais civis da Bahia propôs a realização de uma assembleia simultânea nos estados para propor uma greve geral da polícia, de alcance nacional. Mas nenhuma data foi definida ainda.

O dirigente sindical do SISPESP (Sindicato dos Investigadores de Polícia do estado de São Paulo) de Taubaté, Jefferson Fernando Ribeiro Cabral, alertou os presentes para uma possível terceirização e privatização dos serviços de segurança. IC

Cratera do Quiririm

Incompetência e falta de respeito da Prefeitura ao Legislativo

As chuvas do fim do ano provocaram tragédias nas Regiões Sul e Sudeste, mas a incompetência e o pouco caso da Prefeitura diante do alerta feito pela Câmara Municipal em outubro agravaram as dificuldades de muitas famílias de Quiririm que sofrem com a enorme cratera que impede completamente o trânsito na estrada sobre o antigo leito da Rede Ferroviária Federal (RFFSA)



Valquíria Ribeiro dos Santos e seu filho...

A cratera tem proporções gigantescas: 25 metros de estrada por cerca de 8 a 10 metros de profundidade. Não há qualquer sinalização alertando sobre o perigo de trafegar em uma estrada que não possui um único poste de iluminação. Pelo menos dois acidentes já foram contabilizados desde que o buraco apareceu há mais de quatro meses: um ciclista e um automóvel que teve de ser retirado por um guincho especial. As fotos desta reportagem esclarecem mais que as palavras.

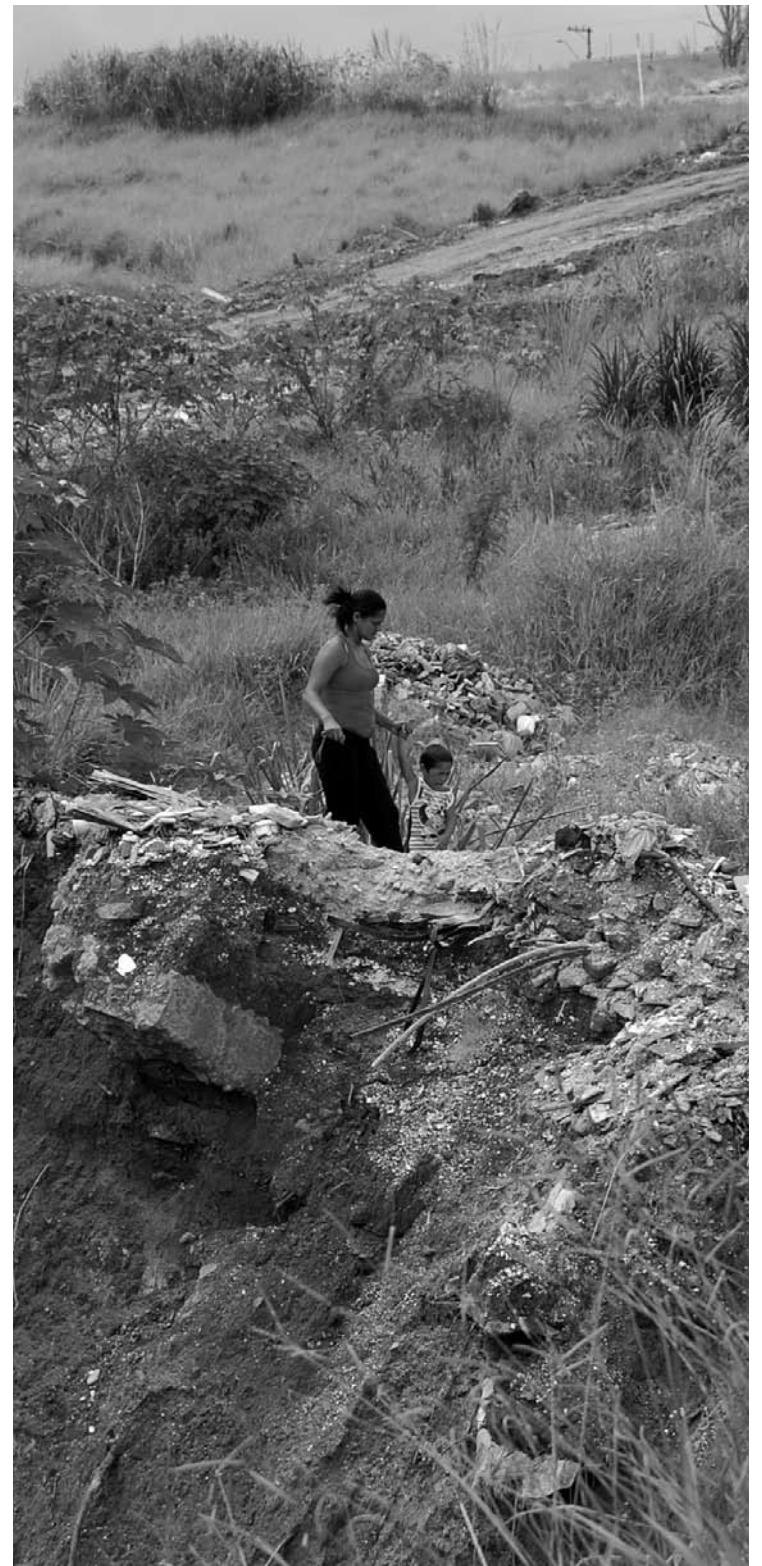
A localização desse novo

acidente geográfico é o bucólico distrito de Quiririm em uma estrada que liga a rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, a SP 123 que leva a Campos do Jordão, passa ao lado do restaurante Gadiolli, em frente ao Le Bistrô e segue reto em lugar de subir para a principal rua daquele distrito.

Logo após a bifurcação, encontra-se a casa noturna Machina 8 Disco & Bar. Duzentos metros depois, chega-se à cratera situada entre a fazenda de João Canavezzi e um loteamento de propriedade de Olgado & Cia Limitada e Rotha Administrações e Incorpo-

rações Ltda. O empreendimento fica entre as terras de Canavezzi e o bairro Fabril. Em setembro de 2009, a Prefeitura de Taubaté declarou de utilidade pública para fins de desapropriação uma área onde futuramente será construída uma avenida.

A empresa responsável construiu com recursos próprios a canalização de água pluvial. A existente descarregava a céu aberto à margem da estrada. A erosão já era tão grande que colocava em risco o empreendimento. Além da canalização, foram construídas também duas caixas



...passam por uma perigosa trilha à beira da cratera



Desastre anunciado, uma início de uma erosão sobre outra galeria a cerca de 100 metros da cratera (à esquerda)

de passagem para interligar as canalizações. As tubulações não utilizadas foram cedidas à Prefeitura que só as removeu na sexta-feira, 12, para as proximidades da cratera. De concreto, a Prefeitura nada fez desde início de outubro do ano passado quando recebeu um requerimento da Câmara Municipal solicitando reparos emergenciais para a erosão da estrada que se transformaria em uma imensa cratera.

Dramas

Alfredo Soares Neto reside e trabalha há 26 anos na fazenda de João Canavezzi. Irmão do vereador Luizinho da Farmácia (PR), ele é um dos maiores prejudicados. Obrigado a submeter-se diariamente a diálise, Alfredo não pode mais dispor, desde novembro de 2009, do transporte que o levava para o Hospital Regional,

por causa da cratera que se abriu na pista. Quando nossa reportagem chegou ao local na terça-feira, 16, ele usava sacos plásticos em volta do sapato por causa do barro que toma conta do local. Alfredo se preparava para subir a pé um simulacro de estrada de terra que um dia, quem sabe, será transformada em avenida.

Muito gentil, ele conta: "A Prefeitura colocou alguns avisos, mas a povo não respeita. Minha mulher chegou a colocar uma cerca que também foi destruída." A cratera, segundo ele, surgiu depois que uma enorme pedra teria sido retirada. Ao longo de mais de um quarto de século "isso nunca tinha acontecido". De fato, pode-se observar que a galeria construída pela antiga RFFSA resistiu e ainda está lá. Mas a água potável captada por Alfredo na mesma fonte que abastece a centenária

Bica do Sapo já não é a mesma. A bica fica em frente à propriedade de Danilo Valério.

Agostinho Vitor de Oliveira é vizinho de Alfredo. Ele está inconformado porque "quando chove a gente não consegue sair daqui".

Valquíria Ribeiro dos Santos reside ali há mais de três anos. Na quarta-feira, 17, nossa reportagem registrou a perigosa trilha que ela percorreu com seu filho de 5 anos para ultrapassar a cratera. Um risco totalmente desnecessário fruto do descaso da Prefeitura, que não tomou qualquer iniciativa para atender àqueles municípios.

Prefeitura irresponsável afronta a Câmara

O desastre era mais que anunciado. A Câmara Municipal provou no dia 6 de outubro de 2009, o requerimento 1.752 do vereador Luizinho da Farmácia ao prefeito Roberto Peixoto, no qual solicita urgência para a reparação da estrada do antigo leito da RFFSA. As fotos que ilustram o requerimento foram tiradas no dia 2 de outubro. O prefeito respondeu através do Ofício 1.375/2009 que "o Departamento de Obras Públicas já está programando os serviços de recuperação da referida estrada em caráter emergencial".

Cinco meses se passaram e a Prefeitura não fez absolutamente nada. Nem mesmo sinalizou, nem colocou barreiras para impedir que algum desavisado venha a cair naquela enorme cratera, como de fato aconteceu.

Assim agindo, o Executivo revela sua irresponsabilidade diante de situações emergenciais que prejudicam os municípios que pagam seus impostos e ao mesmo tempo reforça a imagem de total desprezo e falta de respeito

para com o poder Legislativo que também não se preocupa em cobrar os compromissos assumidos por escrito com aquela Casa. O vereador Luizinho, nesse caso, ficou literalmente vendido e assim mesmo aceitou o convite para assumir a liderança do prefeito na

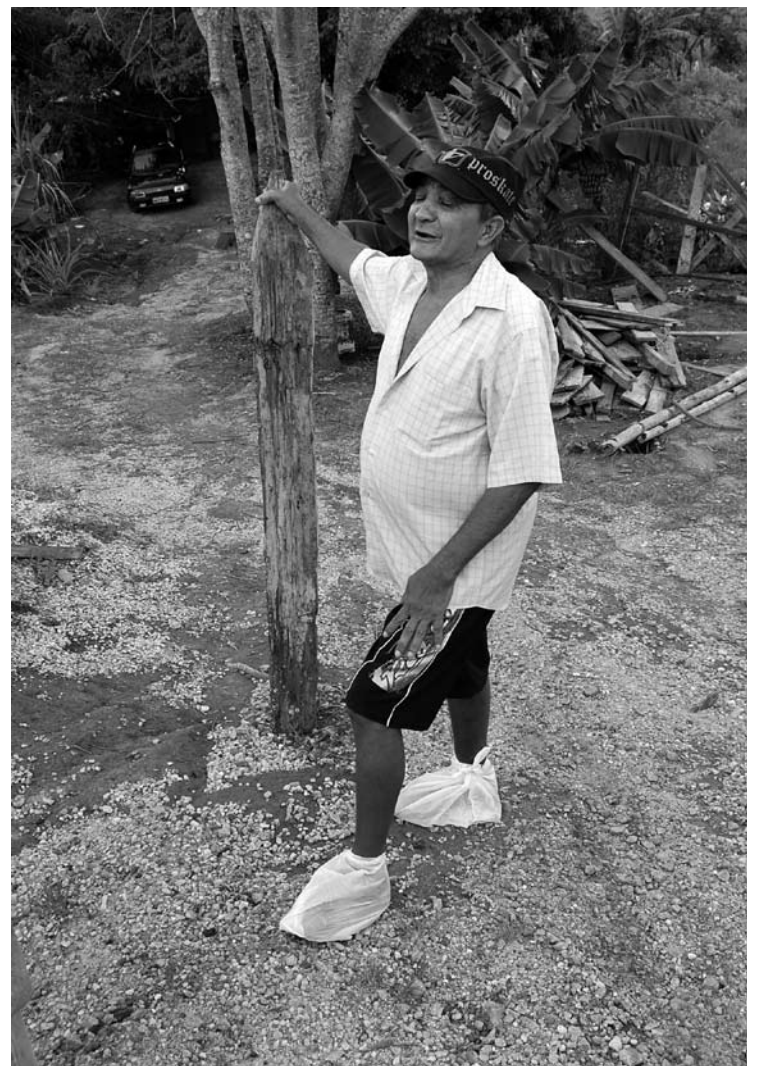
Câmara Municipal.

Senhores vereadores, quem arcará, nesse caso, com os custos causados por essa incompetente administração?

(Assista reportagem com entrevistas em www.jornalcontato.blogspot.com)



Agostinho Vitor de Oliveira, morador prejudicado



Alfredo Soares Neto, irmão do vereador Luizinho, é uma das vítimas da Prefeitura

Festa nos Simi Salles



Aniversariante apaga as velinhas ao lado da sua musa Miriam King Neves

Milton Simi Salles emplacou 75 anos. Luscila Rosa, sua nora e musa do filho Fernando, ainda não saiu dos 39. Juntos, eles comemoraram o dia 12 de março na casa de Milton, que mora na Rua Silva Jardim desde 1967. Ele é engenheiro aeronáutico formado pelo ITA na turma de 1959. Trabalhou no CTA e fez parte do primeiro grupo de engenheiros a trabalhar na Embraer, onde seu filho trabalha. Luscila é dentista há mais de 15 anos e forma com Fernando o casal mais pop do Taubaté Country Club, o mais tradicional da terra de Lobato. Por isso mesmo, Luscila também fez um replay para os amigos mais chegados no sábado, 13, à noite, no próprio TCC. **IC**



Casados há mais de 50 anos, o casal encerra a festa com uma beijoca



Luscila (nora do Milton, que fez aniversário no mesmo dia) ao lado de Fernando, seu amado



Família Simi. Milton e suas tias Adélia (à esquerda) e Italia (à direita)



Miriam King Neves e Antônio Carlos Neves



Da esq para dir. Ana Lúcia, Helena Simi, Milton Simi, Rosana Simi, Alayde Simi



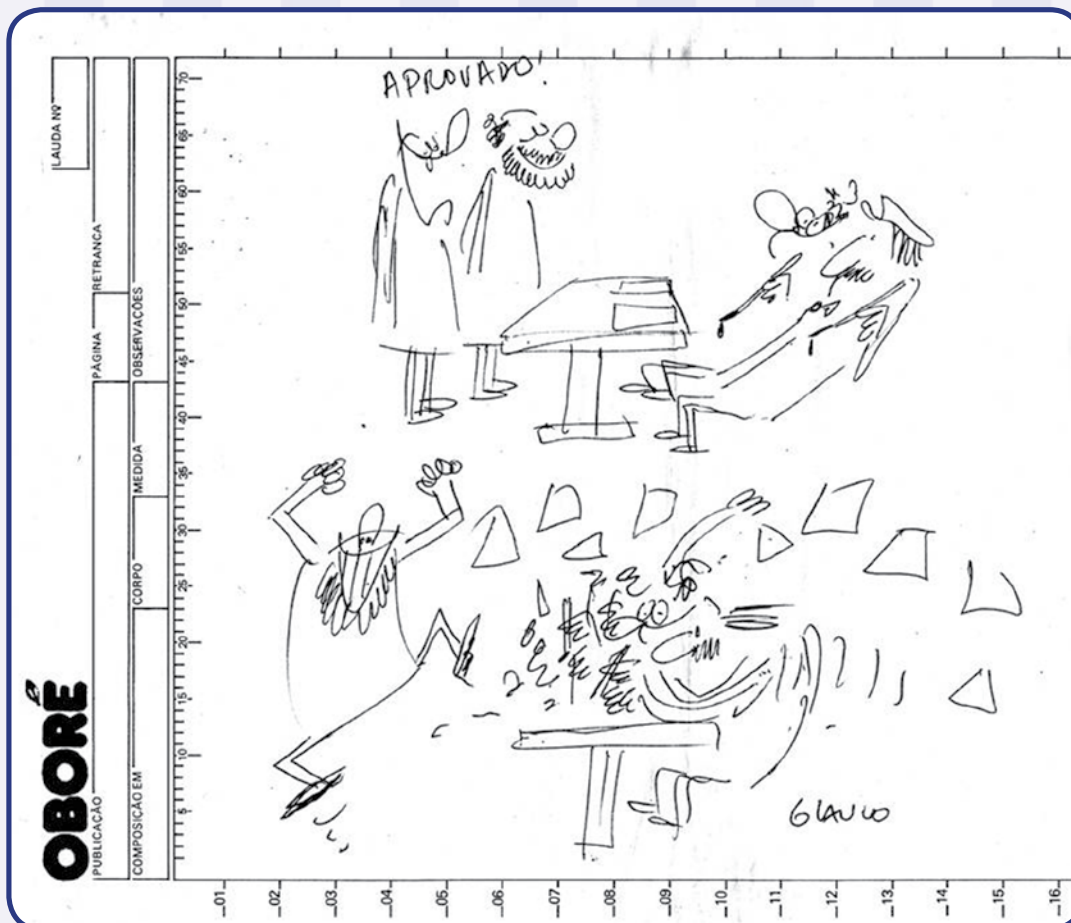
Milton com as primas Alayde e Terezinha Simi



Milton e Miriam com a neta Mayra e a bisneta Manuella

Glauco

Nossa contribuição às muitas reportagens e depoimentos que foram divulgados por todas as mídias do Brasil e do planeta como merecida homenagem ao cartunista Glauco barbaramente assassinado por um dos seguidores do Santo Daime (ver reportagem na página 4)



Meu depoimento sobre uma breve e intensa relação

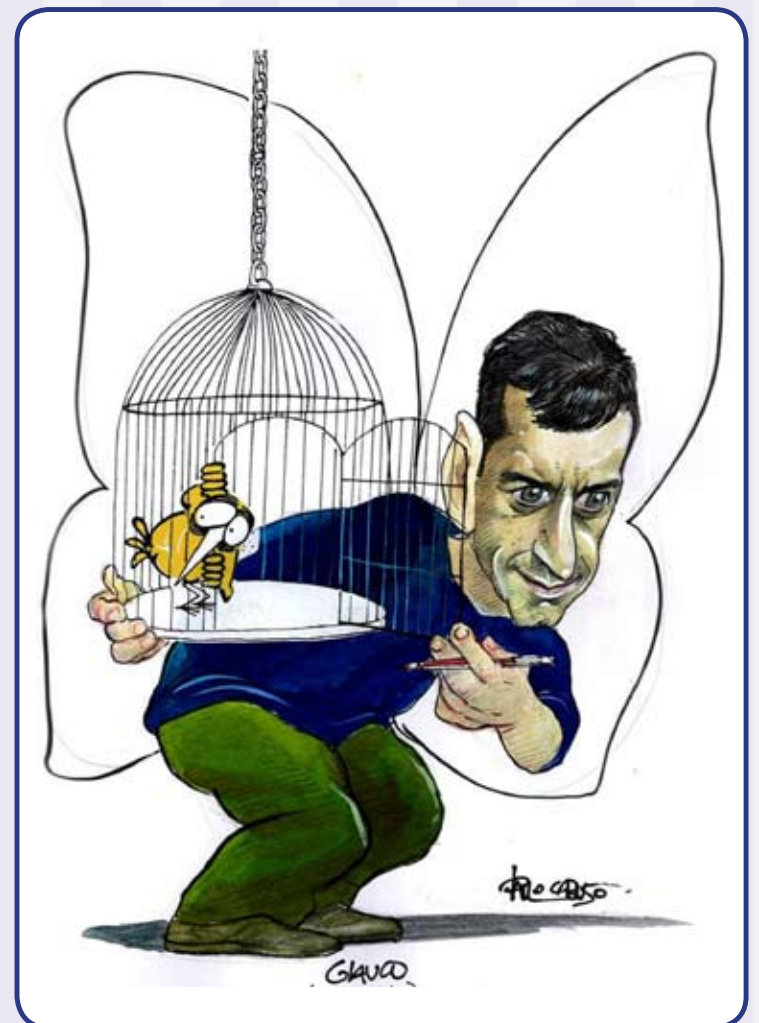
"Glauco fez essa charge pra mim na passagem dos anos 70 para os 80, na Oboaré, onde trabalhamos assessorando sindicatos e editando jornais (ei Serjão, aquele abraço! Sérgio Gomes, diretor da Oboaré). Eu planejava as campanhas sindicais (levado pelo Walter Barelli - então diretor do DIEESE) e Los Tres Amigos (Glauco, Angeli e Laerte) ilustravam os respectivos jornais. O layout do exemplar era levado ao sindicato para aprovação e quando eu voltava com o resultado, havia um (falso) suspense... flagrado pelo genial autor.

Barbudo, estou em pé no primeiro quadro e depois anunciando o resultado, Laerte e Angeli aguardam (angustiados!...) sentados. Depois, a explosão de alegria!

Ele era demais! Nesta época fiquei muito impressionado com "A erva do Diabo" do Castañeda e disse pra ele: deu no que deu... no Santo Daime! Quando ele começou com a mãe do Raoni, alugou um kit na Santa Cecília e fui ajudar na mudança: um único colchão!

O Glauco era todo e tão-somente uma emoção. Muita saudade, amigo.

Aloysio Azevedo"



Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)

Depois de perder - ou seria ceder? - um embate delicioso com João Roman Neto (que arrematou "Vacaciones" de Henrique Mangelon), **Fábio Soares** levou para casa, feliz da vida, a obra de Marly Bolina que emocionou a todos no leilão SolidariedArte.



Levando a tiracolo seus alunos da Arquitetura, o artista **George Gutlich** foi prestigiar a aula-show do Mestre Sebe sobre pintura espanhola e, em especial, Velasquez na Mírian Badaró Galeria de Arte.



Davi, Pedro e Felipe Sebe Bom Meihy, como sempre no gargarejo e orgulhosos do pai, ensaiam poses para álbum de família.



Lutando contra a discriminação oriental, ainda colhendo os louros pela performance da filha, a arquiteta Lygia Shu Fong que arrasou nos bicos de pena dados para o SoldariedArte, **Lee San Fung** reinaugura a Casa Ligma repaginadíssima no centro de Taubaté.



Elisa Surnin Saes e Isa Márcia Tavares de Mattos se abraçam e trocam convites e segredos sobre caçarolas e chefes de cozinha: Elisa acaba de reformular seu cardápio e importar Joel Leite (Raízes e Rei do Peixe de Ubatuba) e Isa se orgulha da nova empreitada da filha Renata Ramos para eventos de bacanas da região.



MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Oferenda Lírica

Sou eu quem fala aqui e
Se me deixares, falo
Com a tristeza de quem ama...
Sabe que estou doendo, sei
Que está doído e por isso venho
Dizer o que nem sei,
Simplesmente: perdoe!
Perdoe a falta de jeito, meus defeitos,
Minha defesa e a falta de certeza.
Todos meus medos, minhas máscaras
Toda a burrice, minha vergonha
De uma vida mal vivida, e a certeza
Que toda ela, mesmo que comprida,
Não será suficiente para que ao fim me
Faça gente...
Perdoe minhas falsetas, o meu fracasso
Todo o embaço, tanta demora,
Perdoe a minha verdade recheada
De qualquer mentira, toda humildade
Assentada na vaidade.
Perdoa a doença, ainda peço que perdoes
Meu lado esquerdo, coração desesperado
Que explodiu de repente a revelar
Minha face escondida, falida!
Perdoa minha sombra, recebe mesmo que
Por uma vez essa entrega, se
Desejares acredite no meu pranto,
Esse que me acompanha
Quando a vida sai do rumo,
Perde o encanto por
Estar neste desterro!
Mas não peço perdão por ter
Acontecido, por ter saído, ter
Desconsolidado no atrito, pois nele
Foi que me descobri com sangue,
E em sangue enxerguei o ventre, o
Âmago de um peito que trás em si
O agudo do punhal e, mãos, que
Incautas, deceparam a flor,
Mãos que trazem a dor...
Entrego-me, exausta das lágrimas
Que regam o meu chão; sem pele
Nem força. Só, entrego o que resta
Do que um dia foi um sonho de amor.



Régis Machado, o poeta do concreto

Ao conhecer a galeria da Mirian Badaró, Mestre JC Sebe registrou: "Levei um choque quando vi um quadro do Régis. Bati o olho e sabia que era dele. Tive que disfarçar para não trair o objetivo da visita"

Conheci Régis Machado quando ainda estudava no colegial. Além de divertido, inteligente, o pintor concretista hoje consagrado reunia extremos de intrincada comunhão. Em uma ponta, era sensível, delicado, afável, e em outra sabia lidar com a solidez da vida de moço pobre, de alguém que enfrentava dificuldades concretas e pouco indicativas da vida de sucesso. Meu fraterno amigo era exemplo de trabalho e dedicação à sua mãezinha e irmão. Mas sua cabeça abençoada nunca cessou de criar outros mundos. Em reinos de cores e formas, Régis inventou um espaço de realização e nunca abriu mão dele. E pelas mãos, tornou-se autor de estilo pouco prezado no Brasil, a arte concreta. Perfeito poeta das formas exatas, Régis como ninguém enfrenta as cores puras, evita tons e sempre se mete a fazer combinações improváveis à lógica abstrata.

É preciso dizer que Taubaté teve um momento importante no mundo das artes plásticas nacional. E seria natural que desgalhassem ramos derivados de tradição pouco reverenciada que teve como tronco nada mais nada menos que Georgina Albuquerque e Clodomiro Amazonas. De todos, juntando também personagens que nasceram alhures, na década de 1960 vivemos um momento luminoso onde, o melancolicamente esquecido mor de nossa cultura urbana, Anderson Fabiano, amalgamou figuras que despontavam. Assim ganhava sentido Lúcio Moreira, Adão Silvério, Sebastião Justino, João Santus e outros mais.

Dando um contorno mais histórico, tivemos em Anderson uma síntese que permitiu caminho aos outros.

Sim, Anderson Fabiano reunia em si as habilidades de um retratista convencional e ao mesmo tempo se permitia abstrações que se rasgaram em delta às tintas e formas alheias. Em torno dele foi tecida uma plêiade de experimentalistas que se valiam de peneiras, objetos descartáveis, restos de metal ou madeira, de tinta, e assim foi trilhado um caminho hoje condensado no Fernando Ito.

Nessa constelação, Régis era uma espécie de mascote e lhe era permitido ser o *enfant terrible* da turma. E por levar isso bem a sério, foi a grande alternativa em termos de estilo. Régis foi o "fato diverso" de nossos artistas. Ao mesmo tempo em que se explicava pelo grupo erguia-se como o mais original de todos. E valente trabalhou sempre, sem medir empenho. Creio que Régis nunca viveu "da" arte, mas jamais deixou de respirar "por" ela. Seria árduo dizer de onde tirou sua inspiração. Idem, de seus modelos, pois desde o início sua vocação por linhas exatas não se adequou a padrões. Confesso que podendo acompanhar de perto o momento de definição do artista, ficava atônito com a capacidade de combinação de cores e formas. Era algo inacreditável. Trabalhando com elementos diferentes, o equilíbrio jamais lhe faltou. Jamais. A leveza também lhe é colada.

Distanciamos-nos em um pedaço de nossas vidas e lembro-me da surpresa ao saber que havia mudado para São José dos Campos, que trabalhava na EMBRAER. Consolo-me ao ter notícias de que jamais abandonara a arte e não foi sem uma ponta de ironia que aliei o labor desse mago a trabalho em avião. De longe, cá e lá, sempre escorre alguma notícia dele. Lembro-me principalmente que, em

1972, fiquei hipnotizado na Bienal de São Paulo ao ver uma obra sua entre os maiores nomes da arte mundial. Vibrei. Chorei. Reverenci.

Dia desses, por razões afetivas visitava a Galeria da Mirian Badaró. Entusiasmado com a instalação de um espaço de arte em nossa urbe sempre tão modesta em prestígio à prata da casa, logo ao entrar avistei um quadro do Régis. Ao bater os olhos sabia que era dele. Mesmo a extrema sofisticação dos novos materiais usados, não dissimulava a perfeição na busca de lógicas formais. Absolutamente balanceados, os elementos concretos expunham o rigor das escolhas. Tudo é medido. Tudo é exato. Cumprido o ritual do abraço à jovem empresária, recolhido, ao fazer minhas anotações diárias, registrei algo que reproduzo agora com saudade do amigo: "finalmente fui ver a galeria da Mirian. Um delírio para Taubaté. Levei um choque quando vi um quadro do Régis. Bati o olho e sabia que era dele. Tive que disfarçar para não trair o objetivo da visita. Sim, tudo é muito bem arrumado, um luxo, mas como deixar de lado a linha do tempo e mergulhar na obra do amigo? Pensei em fazer um artigo mais consequente recuperando a sequência dos pintores e artistas taubateanos. Talvez um dia eu faça, mas o que quero marcar agora é a certeza de que o Régis, nas artes plásticas, foi o melhor de minha geração. Assim como o Renato (Teixeira), o Régis me salvou".

Tive vontade de escrever para o Régis. Achei um clipe engraçadíssimo dele na internet. Chorei ao vê-lo irreverente como sempre, mas, mais que tudo, pensei que seria melhor guardar as lembranças boas de uma amizade tão fecunda e concreta como a obra desse sujeito notável. **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza. Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são de caráter cumulativo.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

Fraudes em nome de Deus

Um fenômeno social que vem ganhando corpo nos últimos tempos é o aparecimento de grupos autodenominados religiosos, que, geralmente sob a direção de um líder, arrebanham adeptos, atraindo pessoas, quase sempre pouco esclarecidas ou socialmente frágeis, ou, ainda, dissidentes políticos ou religiosos aos quais oferecem um instrumento de oposição, e logo procuram formalizar a existência do grupo como uma nova igreja. E assim procuram obter proveitos materiais de várias espécies, em fraude à lei. Isso explica o aparecimento de novas igrejas em diferentes partes do mundo, inclusive no Brasil.

Percebendo a ocorrência desse fenômeno e desejando conhecê-lo melhor, para, entre outras coisas, despertar a opinião pública para os graves prejuízos individuais e sociais que isso pode acarretar, dois jornalistas ligados à Folha de S. Paulo, Cláudio Ângelo, editor de Ciência, e o repórter Rafael Garcia, decidiram criar experimentalmente uma nova igreja, evidentemente fundada numa fantasiosa crença religiosa.

Para tanto, com o objetivo de evidenciar a tranquila possibilidade legal de consumir essa fraude, solicitaram a orientação de um dos mais prestigiosos escritórios de advocacia de São Paulo, respeitadíssimo pelo alto nível de conhecimentos e pelo rigoroso padrão ético de seus integrantes – o escritório Rodrigues Barbosa, Mac Dowell de Figueiredo, Gasparian Associados. E assim adotaram as providências legalmente exigidas para concretizar a criação da igreja de fantasia.

Exploração da ignorância

Verificaram, então, que não existem requisitos teológicos ou doutrinários para a criação de uma igreja, não havendo também a exigência de um número

mínimo de fiéis. Redigiram um documento de fundação do que denominaram Igreja Heliocêntrica do Sagrado Evangelho e fizeram a inscrição da entidade no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, obtendo assim o número do CNPJ.

Com base nesse documento abriram uma conta bancária, fazendo várias aplicações financeiras, gozando de isenção dos tributos normalmente incidentes sobre operações dessa espécie, pois, segundo a Constituição, no artigo 150, inciso VI, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios instituir impostos sobre templos de qualquer culto.

Nessa mesma linha, a nova igreja poderá adquirir e vender imóveis, realizar transações econômicas, cobrar pela prestação de serviços e praticar outros atos que beneficiem pessoalmente os criadores e dirigentes da igreja, sem que sejam obrigados a pagar o IPVA, o IPTU, o ISS e qualquer outro tributo. E como as igrejas são absolutamente livres para definir sua organização e direção e para admitir e manter seus sacerdotes, que, nessa condição, ficam isentos da obrigação de prestar o serviço militar obrigatório, um dos dirigentes designou seus próprios filhos como sacerdotes, garantindo-lhes, desse modo, essa isenção, devendo-se ainda acrescentar que, além desse privilégio legal, os sacerdotes terão direito a prisão especial, se forem envolvidos numa ocorrência policial.

Acrescente-se, ainda, que os dirigentes da igreja poderão indicar os imóveis de sua residência como sendo templos da igreja e assim ficarão isentos dos tributos municipais.

Essa iniciativa dos jornalistas, levada a efeito discretamente e sem procurar provocar escândalo, é merecedora do maior elogio e deve ser amplamente divulgada, para chamar a atenção dos que podem e devem influir para

impedir a multiplicação fraudulenta de igrejas. Essa fraude deve merecer especial atenção dos legisladores e dos governos, pois além de acarretar enormes prejuízos a todo o povo, por criar a possibilidade de intensa atividade econômico-financeira sonegando tributos, alimentam-se da exploração da ignorância e da fragilidade de pessoas das camadas mais pobres da população.

Ação educativa

Bem ilustrativo da audácia desses exploradores da ignorância e da ingenuidade de pessoas mais simples é a notícia da criação de uma linha telefônica para falar com Deus, fato divulgado pelo jornal francês *Le Monde* (4/3/2010, pág.26).

Conforme registra com ironia aquele jornal, foi criado um novo serviço telefônico, “Le Fil du Seigneur”, iniciativa da sociedade Aabas Interactive. Fornecendo os dois números disponíveis para as ligações, informa o jornal que o custo das ligações é de 15 centavos de euro para as ligações comuns e de 34 centavos para as ligações urgentes e diretamente dirigidas a Deus.

Quem ligar para o serviço ouvirá uma gravação dizendo: “Você está em presença de Deus para o recolhimento e a prece a fim de receber sua graça”. Acrescenta o jornal, sempre ironizando, que os promotores desse piedoso serviço não estão autorizados a conceder absolvição por telefone, mas os interessados podem deixar sua confissão. E para acentuar os objetivos de apoio e edificação espiritual, uma gravação diz no início: “Para receber conselhos, digite 1; para confessar, digite 2; para escutar confissões de outros, digite 3”.

Parece absurda a criação de um “serviço” dessa natureza, mas o fato de ele continuar existindo é um sinal de que também existem usuários, o que deixa evidente que há ambiente para

audácias desse tipo.

Num pronunciamento recente, o presidente da Ordem dos Advogados de Angola chamou a atenção para o surgimento e a multiplicação de práticas ilegais naquele país, ligadas justamente à exploração de crenças religiosas. E observou: “Não me surpreende o surgimento de crimes ligados à exploração religiosa, porque onde há pobreza, ignorância e um nível cultural extremamente baixo há propensão para que essas práticas religiosas duvidosas prevaleçam e tenham espaço”.

E sublinhando que a legislação angolana exige um mínimo de cem mil aderentes para a existência de uma igreja, o que considera bom mas insuficiente para impedir as fraudes, acrescentou que “é responsabilidade do Estado, nos termos da lei, controlar para que o direito de liberdade religiosa não seja utilizado para fins contrários ao que está previsto na Constituição”, considerando necessária uma ação educativa do Estado, mas também uma ação repressiva, para impedir práticas que, sob a máscara de atividades religiosas, prejudiquem os direitos de outros cidadãos e a própria ordem pública.

Necessário e urgente

Observe-se, afinal, que esse fenômeno da exploração religiosa, muito oportunamente posto em evidência pelos jornalistas da Folha de S. Paulo, vem preocupando vários países da Europa. Assim, na França já estão em vigor três leis tratando de questões relativas ao surto de organizações religiosas e suas repercussões legais. A primeira é de 18 de dezembro de 1998 e cuida, sobretudo, do problema do acesso de crianças à escola, que é obrigação dos pais e vinha enfrentando obstáculos sob alegação de motivos religiosos. A segunda, de 15 de junho de 2000, deu legitimidade às associações civis que lutam

contra as seitas para propor ou integrar ações judiciais, inclusive na área penal, nesse âmbito. A terceira lei, de 12 de junho de 2001, trata dos movimentos sectários que atentam contra os direitos humanos e as liberdades fundamentais. Esta lei permite a propositura de ação contra fatos que podem ser qualificados como “abusos fraudulentos do estado de ignorância ou de fragilidade”, com agravantes quando praticados contra crianças ou pessoas em situação de fraqueza.

Essas questões já vêm sendo objeto de considerações do Conselho da Europa, que em 1992 fez recomendações relativamente às seitas e aos novos movimentos religiosos e em 1999 reforçou seu pronunciamento considerando as atividades ilegais das seitas. Como fica evidente, há uma situação nova envolvendo as questões religiosas, com efeitos graves sobre os direitos.

Por tudo isso, é muito oportuna a advertência sobre o que vem ocorrendo no Brasil nessa área. A Constituição brasileira declara inviolável a liberdade de consciência e de crença, mas ao mesmo tempo diz, no artigo 5º, inciso XVII, que é plena a liberdade de associação “para fins lícitos”. É evidente que o uso fraudulento da invocação religiosa nada tem a ver com a liberdade de crença e, ainda mais, por suas conseqüências de ordem prática, acarreta graves prejuízos a todo o povo, confere privilégios injustos e cria uma situação de conflito, opondo as organizações desonestas às instituições que se fundamentam, autenticamente, em crenças religiosas.

Assim, pois, é necessário e urgente que o tema seja posto entre as prioridades brasileiras, para que se tenha uma legislação que, mantendo a laicidade do Estado, garanta a liberdade de crença com pluralidade, coibindo a invocação fraudulenta dessa liberdade. ■

**Confira o canal
do Jornal CONTATO
no You Tube:**

www.youtube.com/jornalcontato



FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



O "We are The World" de Sérgio Cabral

Em nome dos "royalties do petróleo" teve carioca indo protestar com chope e bolinho de bacalhau

Roubolation?

Aposto um pacote de biscoito Globo e uma dose de Mate Leão gelado como a maioria dos cariocas ainda não entendeu como funciona exatamente esse lance de "Royalties do Petróleo". Mas quem se importa. Desde que Sérgio Cabral apareceu chorando, magoado e deprimido por culpa dele, o Rio parou. "Magoaram nosso governador e isso é inaceitável", bradaram os futevolistas de Copacabana, as minas do Projac e os garis sambistas da Sapucaí. E assim, meio que de repente, instalou-se do Leme ao Pontal um clima que mistura "Diretas Já" e "We are The World".

Lulu Santos, Luciano Huck, Maria Gadu, Lenine e Vanessa da Mata rebelaram-se em bloco e subiram no palco, quarta-feira, 17, em defesa dos "Royalties". Os jornais em coro dedicaram capas e editoriais contra o que gaiatamente foi batizado de "roubation". Afinal, como diz o ditado, se a farinha é pouca, meu angu primeiro (se bem que, nesse caso, a farinha é farta!!!)

Criativos que são, muitos cariocas customizaram suas formas de protesto, já que o governador decretou ponto facultativo para todos poderem pintar a cara com as cores do Rio. Teve cara pintada que foi protestar no Bracarense, no Leblon, onde servem o melhor chope do pla-


neta. Outros, mais saudáveis, preferiram mostrar a indignação jogando uma partidinha de futevôlei em plena tarde de quinta. Teve gente pintando o taco de sinuca com as cores da bandeira do estado para uma partida pró-royalties.

Mudando de assunto

Toda vez que vejo o Edu Guedes na TV, ele está preparando e ensinando alguma receita de comida gorda. Considerado um chef de mão cheia, Edu só cozinha pratos carregados de catupiry, colorau, curry e outros ingredientes que "roubam a cena". Não importa se o prato é camarão, frango ou rabada: qualquer prato feito à base curry tem gosto de... curry.

Novelando

- Luciana e Miguel terão um casamento de arromba. A moça vai chegar na igreja em uma limousine adaptada e vai, de cadeira de rodas motorizada, deslizar por um tapete vermelho. Na saída, será empurrada pelo maridão. A lua de mel será em Paris.

- Jorge flagra Myrna com outro.
- Marcos apanha de Helena
- Soraia começa a chantagear Dora
- Filhas de Tereza ajudam a mãe a arrumar namorado. 



fotos reproduções



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Volta às aulas 3

Investimento e Progresso

Por mais que os gestores saibam racionalizar custos, no fim toda educação boa é cara. A prova disto está justamente nos países cujo ensino básico tem a reputação de melhor do mundo: os da Europa. Por exemplo, na França um aluno do ginásio custa em média anualmente €7.401 e do ensino médio €10.000. Lá, entre 1999 e 2004, os investimentos na educação aumentaram 50% somente em gastos com o colegial.

Os salários brutos anuais dos professores secundários (que lá são os do ginásio e do ensino médio) são altos. Luxemburgo paga o mais alto da Europa, €52.564 para os iniciantes e €91.650 para os em fim de carreira, e a Suíça, o segundo, respectivamente €33.461 e €64.418. Em ambos, esses salários são considerados bem altos relativamente ao custo de vida e remunerações de outras categorias. (Para comparação, considere que na Suíça o vencimento anual de um Deputado é de €136.260.)

Na década de 1990, vários estudos demonstraram que a correlação entre capital humano, acumulação de capitais e crescimento do PIB era fraca em países com baixo investimento em educação, mas muito significativa naqueles que investiam mais. Em 2009, a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD) recomendava em documento que o melhor caminho para vencer a atual crise mundial e aumentar níveis salariais seria investir mais em educação. Todavia, a Europa é uma exceção e a situação da educação no resto do mundo não é muito alentadora. Tanto que um relatório recente da Unesco, por exemplo, aponta, entre outros problemas, o fato de que, no mundo todo, cerca de 70 milhões de adolescentes em idade ginásial estão fora da escola. No Brasil, desde a Reforma Jarbas Passarinho, as cantilenas de novas políticas "milagrosas" repetiram-se com a mesma partitura: governantes quase todos prometem cuidar da educação somente durante



as eleições, mas geralmente reclamam de cada centavo investido nela depois de eleitos.

É fato que o Brasil no contexto atual quer apresentar-se como um modelo de inclusão escolar, promovendo o aumento das matrículas e contendo a evasão. Segundo estatísticas oficiais muito divulgadas, já em 2005 o número de crianças no primário correspondia a 94% das crianças na faixa etária esperada. Mas, a entrada e a permanência de maiores percentuais não exclui nem esconde a verdade que o país sub-investe em seu suas escolas públicas. Basta para isso comparar: 4,4% do PIB é gasto com educação, enquanto que a dívida pública corresponde a 46,8% do mesmo (estimativa de 2009). Ademais outros observadores chegam a argüir que o Brasil na verdade desinveste na Educação. Para se ter uma idéia, segundo dados sistematizados da Ação Educativa, atualizados pelo IGP-DI, a educação perdeu, de 2003 a 2008, 32 bilhões e 909 milhões de reais com a continuidade da

DRU (Desvinculação de Receitas da União), o que representa cerca de um ano de orçamento do MEC.

Se os governos e as oposições no discurso concordam que ter uma boa qualidade na educação é um dos maiores desafios para o país, divergem, todavia, acerca de quais políticas gerariam os melhores resultados. O atual governo estadual, por exemplo, defende a aplicação de princípios do mercado, tais como a competição e a meritocracia.

Alternativas propostas pela oposição e representantes da categoria incluem a real valorização dos profissionais da educação, com estruturação das carreiras, estabilidade e maior segurança jurídica, garantia de salários dignos, formação continuada, número adequado de alunos por sala de aula, gestão democrática e autonomia pedagógica. O conflito entre essas duas visões é um dos motivos da recente greve de professores da rede pública estadual... **▣**



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol

Na base da raça!

Uma virada com a cara da Série A-3. Jogando contra o forte Palmeiras B (vulgo, Porquinho Genérico), o Taubaté venceu por 2 X 1, uma virada na base da raça, com gols marcados na etapa final pelo volante Flávio e o zagueiro Paulo Henrique. Depois disso, foi o chamado "Deus nos Acuda", com o Palmeiras atacando e o Taubaté segurando com muita garra o resultado. Nos minutos finais da partida, o Alviazul ainda teve um jogador expulso, o volante Patrick. Com este resultado, o Burrão ocupa a 10ª colocação com 18 pontos e se reaproxima do G8 do Paulista A-3

Sem atacantes!

Feliz com a vitória, o vice de futebol José Manoel Evaristo desabafou no fim do jogo, "ganhamos sem atacantes, estão todos machucados e depois

de 21 dias sem treinar o Val Ceará foi para o sacrifício e fez uma boa partida". Na realidade, para este colunista e tantos outros que assistiram a partida, o atacante Val Ceará acabou sendo um dos destaques da partida, pois entrou e deu uma injeção de ânimo e velocidade no ataque taubateano.

Flávio

Ex-jogador do eterno rival São José, chegou e aos poucos tem se tornado o grande nome do meio-campo taubateano. Além do gol, foi o melhor em campo diante do Verdinho Genérico. E por ser da cidade vizinha, teve torcedor que torceu o nariz, e agora aplaude!

Próximo compromisso

O Taubaté volta a campo no próximo domingo diante do ex-Campinas, agora Sport Barueri, (vai entender essas aberrações da bola) na mo-

derna Arena Barueri. O time adversário, que já foi treinado por Toninho Moura, é dirigido pelo ex-auxiliar técnico Gerson Sodré, que sempre trabalhou ao lado de Estavam Soares, gerente da equipe.

Caravana

A Dragões Alvi Azul, torcida organizada do Taubaté, está organizando uma caravana até Barueri. Os interessados devem entrar em contato com a diretoria da torcida nos seguintes telefones, 81529894 (Telma) ou 9771-1414 (Sr. Antônio)

História do Red Star (continuação)

Sob clima de pressão e ameaças por todas as partes, anunciou-se a revanche para 9 de agosto, no repleto estádio Zenit. Antes do jogo, um oficial da SS alemã entrou no vestiário e disse em russo:

- Vou ser o juiz do jogo. Res-

peitem as regras e saúdem com o braço levantado, exigindo assim que eles fizessem a saudação nazista.

Em campo, os jogadores do Start (camisa vermelha e calção branco) levantaram o braço, mas no momento da saudação, levaram a mão ao peito e no lugar de dizer: - "Heil Hitler!", gritaram - "Fizculthura!", uma expressão soviética que proclamava a cultura física.

Os alemães (camisa branca e calção negro) marcaram o primeiro gol, mas o Start chegou ao intervalo do jogo ganhando por 2 a 1.

Receberam novas visitas ao vestiário, desta vez com armas e advertências claras e concretas:

- Se vocês ganharem, não sai ninguém vivo. Ameaçou outro oficial da SS.

Os jogadores ficaram com muito medo e até propuseram-se a não voltar para o segundo tempo. Mas pensaram em suas

famílias, nos crimes que foram cometidos, na gente sofrida que nas arquibancadas gritava desesperadamente por eles e decidiram, sim, jogar. Deram um verdadeiro baile nos nazistas. E no final da partida, quando ganhavam por 5 a 3, o atacante Klimenko ficou cara a cara com o arqueiro alemão. Deu-lhe um drible deixando o coitado estatelado no chão e ao ficar em frente a trave, quando todos esperavam o gol, deu meia volta e chutou a bola para o centro do campo. Foi um gesto de desprezo, de deboche, de superioridade total. O estádio veio abaixo.

Como toda Kiev poderia falar da façanha, os nazistas deixaram que saíssem do campo como se nada tivesse ocorrido. Inclusive o Start jogou dias depois e goleou o Rukh por 8 a 0.

Mas o final já estava traçado: depois dessa última partida, a Gestapo visitou a padaria. **▣**



Samba de todas as rodas

Rei do samba de roda, Roque Ferreira ampliou o estilo. Para marcá-lo, o som da palma de mão soma-se ao de percussões e dão cadência malemolente ao ritmo. E agora, Clécia Queiroz reuniu parte da produção do compositor no CD **Samba de Roque** (independente).

Baiana como Roque, Clécia criou uma obra que se candidata a referência para os que desejam conhecer melhor a obra deste grande autor. Com arranjos eficazes, criados coletivamente por ela e por outros seis músicos, e apoiados, principalmente, em ótima percussão, a música de Roque flui como numa roda de samba armada sob o teto de uma quadra ou sob o luar, num terreiro protegido por árvore fartamente frondosa.

Clécia tem uma voz aparentemente comum – como a dos que cantam na mesa do boteco ou no banheiro –, contudo seu canto se mostra categórico ao sabor dos versos de Roque. Desde o samba mais candente ao mais cálido, a intérprete seduz pela simplicidade e pela sobriedade com que se entrega ao ofício, quase devoto, de apresentar músicas pelas quais demonstra amor incondicional. Assim, com repertório selecionado por ela e por Vitor Queiroz, Clécia brilha.

Com palavreado em que estão presentes a linguagem afrobaiana e as raízes do banto e do iorubá, os versos de Roque espalham termos que ganharam um glossário no encarte do CD e uma “viagem” minha por alguns desses termos: “Trazeno nas mãos um oguelê, ele é abicô, e vai logo dizendo: ‘Ago nilê!’ Já achegado, saúda: ‘Obá xirê!’”



A moça vai se catular. Oxum-Apará tem a espada. O atabaque, batendo no Xaxá de Ajudá, se junta com o adjá para relembrar os Egbá. O ebó se oferece à Iemanjá, e logo a moça vai deitar a beleza na rede de caroa amarrada no pé de ingá”.

O CD começa quente com o samba “Licuri”. Vem “Abicô de Obá”, uma quase vinheta, de trinta e seis segundos de duração, num ritmo um pouco mais lento. Chega “De Maré”, samba cadenciado e conhecido, parceria com Toninho Gerais (a única do CD). E vem outro samba azougado, “Bambá de Dendê”. Seguem-se dois poderosos maracatus, que logo se desdobram em samba; um deles, “Lua de Beiradeiro”, tocado por belo e irrepreensível acordeom, e o segundo, “Xirê”, com intermezzo de palma de mão e ganzá. “Brilhos e Luzes” tem linda melodia tocada com cavaco, violão, ritmo e cavaquinho. A coisa esquenta com “Pimenteira”, quando Clécia não faz por menos, buliçosa, e cai dentro da roda aberta pelo samba tocado na borda do prato. Chega a hora de a flauta dar início a um samba lento, com direito a som de regional. “Linho Branco” e “Omim-ô” são dois típicos sambas com suingue baiano, prontos para pôr a moçada para se chacoalhar, especialmente o segundo.

Tem ainda duas faixas bônus: numa, dez chulas de domínio público arrebatam por serem bastante populares; na outra, “Ciúmes”, Clécia Queiroz empresta a voz para ajudar a consagrar o samba de roda da Bahia – tal como o fez sua autora, dona Dalva Damiana de Freitas, e como Roque Ferreira faz de maneira eloquente. **■**



Câmara Municipal de Taubaté

48ª SESSÃO ORDINÁRIA – 24.3.2010

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre
Sem orador

15h30min: Palavra dos Vereadores
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB
Roderico Prata Rocha, PSC
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 38/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que dispõe sobre a criação do Dia Municipal do Diálogo Inter-Religioso.

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 6/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que inclui o “4 de Março” no Calendário Oficial das Comemorações Cívicas, Culturais e Artísticas do Município de Taubaté.

ITEM 3

Discussão e votação única da Moção nº 18/2010, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de aplauso à TV Cidade pela obtenção de certificado de qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) concedido pelo Ministério da Justiça.

ITEM 4

Discussão e votação única da Moção nº 19/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso ao lançamento da Campanha Nacional de Unificação e Valorização Salarial das Polícias Civil e Militar.

ITEM 5

Discussão e votação única da Moção nº 20/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso ao jovem taubateano João Marcos Pereira Vidal, secretário nacional adjunto da juventude da União Geral dos Trabalhadores, eleito Vice-Presidente do Conselho Nacional de Juventude.

ITEM 6

Discussão e votação única do Requerimento nº 450/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal informações sobre a viabilidade de tratativas com a empresa de transporte ABC para disponibilizar ônibus (Especial para Deficientes) para ampliação da linha de ônibus, visando a necessidade de transportes dos pacientes atendidos pela APARTE, que vem da região do Areão/Vila São Geraldo/Vera Cruz pela Rua Santa Cruz e da região da Estiva/Parque Ipanema/Barranco pela Av. Voluntário Benedito Sérgio e adjacências.

ITEM 7

Discussão e votação única do Requerimento nº 475/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal que determine ao DEMATUC que envie a este vereador um relatório que conste o nome dos prestadores de serviço e o valor que cada um recebeu deste departamento no período de julho a dezembro de 2008.

ITEM 8

Discussão e votação única do Requerimento nº 479/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal que determine ao departamento competente que execute pavimentação do trecho da ciclovia que se encontra totalmente danificado pela erosão que vem ocorrendo naquele local há anos, trecho este localizado na altura do km 127 da rodovia Carlos Pedrosa da Silveira, entre os bairros Bonfim e Cecap IV/Quiririm.

ITEM 9

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 71/2008, de autoria do Vereador Maria Teresa Paolicchi, que denomina Rua Nélio Corrêa Júnior.

ITEM 10

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº

110/2008, de autoria da Vereadora Helenice Ferrari, que denomina Rua José Benedito Rocha.

ITEM 11

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 20/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que denomina Rua Profª. Ana Tereza Ferrão Pupo.

ITEM 12

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 35/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que denomina Rua Diácono João José Monteiro.

ITEM 13

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 45/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que denomina Rua Louis Braille - Criador do Método Braille.

ITEM 14

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 49/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que denomina Rua José Francisco Lobato.

ITEM 15

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 53/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que denomina Rua Francisco de Assis Derrico.

ITEM 16

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 77/2009, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, que denomina Rua José Marcondes Domiciano.

ITEM 17

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 81/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que denomina Praça Benedito Cardoso.

ITEM 18

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 82/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que denomina Praça Benedito Moreira.

ITEM 19

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 83/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que denomina Rua Odor Silva.

ITEM 20

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária

nº 92/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que denomina Escola Municipal Integral de Ensino Fundamental Vereador Pedro Grandchamp.

ITEM 21

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 93/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que denomina Rua Prof. Sólon Borges dos Reis.

ITEM 22

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 97/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, que denomina Rua Profª. Maria Sachero Banhara.

ITEM 23

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 123/2009, de autoria dos Vereadores Rodrigo Luis Silva e Antonio Mário Ortiz Mattos, que denomina Rua Mahatma Gandhi.

ITEM 24

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 13/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que altera a denominação da Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas Maestro Fêgo Camargo.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30: Vereadores inscritos
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Plenário Jaurés Guisard, 18 de março de 2010
Vereador Henrique Nunes
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Como preparar um ovo frito

Uma frigideira. Teflon, se possível. Um tiquinho de óleo ou "gui", uma manteiga depurada durante quatro horas no fogo, que os budistas adoram.

Pegue o ovo, o protagonista, que ultimamente tem intercalado o papel de vilão com o papel de herói, e comece a operação.

Eu, para falar a verdade, nunca dei muita bola para esse debate científico da medicina moderna porque, digam o que quiserem, não haverá jamais nada melhor que um ovo quente ao ponto, com um pouquinho de sal.

Qual seria então o melhor ovo para se fritar? Sem dúvida nenhuma, o tal do ovo caipira, que possui uma gema mais avermelhada. Meu parceiro Almir Satter adora ovos caipiras galados porque, segundo ele, tem mais substância. Galados ou não, também dou preferência aos caipiras, desses que a gente acha nessas mocózinhos que as galinhas encontram no quintal, para botá-los.

Como não tenho galinhas aqui em casa, compro os ovos do vizinho, um especialista. Suas galinhas cisam livremente o dia todo e, no fim da tarde, ele sai catando os ovos que me vende pela metade do preço que se paga nos supermercados. Tristes ovos esses dos supermercados, por-



tadores de gemas anêmicas.

Acenda o fogo do fogão e deixe a frigideira dar uma esquentadinha. Jogue delicadamente um pouquinho de óleo. Se a frigideira estiver aquecida além do ponto ideal, com certeza vai espirrar umas gotinhas queimativas absolutamente indesejáveis. Geralmente elas nos atingem na altura do pulso. Cuidado.

Vencida essa primeira etapa, chega, talvez, o momento mais delicado da operação: a quebra do ovo. Muitas vezes, na pressa, podemos errar no peso que colocamos sobre ele no momento de parti-lo numa quina qualquer. Seja, digamos, gentil. Se nessa operação a gema se partir e invadir a região da clara, esqueça o ovo frito e faça uma omelete. E aprenda a lição que pode também ser uma lição de vida.

Mas vamos ao que interessa. Lá está ele, o lindo ovo, esparramado sobre o fundo da frigideira, ainda transparente, sentindo o calor modificar suas moléculas. Aos poucos a clara vai embranquecendo e definindo seus limites. A gema está lá, firme e forte, no meio da fritura. Repare, o ovo frita de fora pra dentro, das margens para o interior. Quando, finalmente, ele vai ganhando as cores que o caracterizam, preste bem atenção no entorno da gema, no limite com a clara. Ali é o último estágio do embranquecimento e se

você o prefere mole, como eu, interrompa o processo no momento exato que a frigideira começa a fritar a gema também. Se preferi-lo duro, relaxa; mais um pouquinho, e ele, certamente, estará estorricado.

Durante todo o processo, balance um pouco a frigideira para lá e para cá, só no balanço do azeite, para não deixar que ele grude no fundo. Se isso ocorrer, lançamos o plano B, que seria uma farofa. Farofa de ovo é bom demais!

A hora mais empolgante, entretanto, se dá quando formos escorregá-lo delicadamente para o prato. Se ele, nesse momento, estiver inteiro, com as bordas um pouquinho crocante e a gema parecendo aqueles sóis outonais maravilhosos, a missão terá sido um sucesso.

Recomendo que se tome, ainda, um último cuidado: assegure-se que nenhum alimento pontiagudo, tipo uma costelinha de porco, possa perfurar a gema, pois aí não tem qualquer plano que dê jeito. É decepcionante ter que misturá-lo ao resto da comida, depois de tanta dedicação.

Existem várias maneiras de se preparar um ovo: gemada, pochê, quente, cru, etc. Mas aí já não é minha especialidade. Só mesmo consultando o mestre cuca Zé Carlos Sebe que deve saber muitas receitas orais que, sem dúvida alguma, são sempre as melhores.

Vips

Imperdível a truta do Mr Richard

No sábado 13, a imprensa da terra de Lobato foi convidada pelo restaurante Mr Richard, em Santo Antônio do Pinhal para conhecer o prato "Truta com crosta de Tomate Seco" que irá representa-lo até 11 de abril no mais importante evento gastronômico local: o 10º Festival da Truta. Além de manter o cardápio original com todas as suas variações, o prato é preparado pelos anfitriões Herbert e Maria do Carmo e servido por apenas R\$ 21,00.



Herbert e Maria do Carmo



Bernardo filho de Maria do Carmo



Ana Laura e Luciano Dinamarco



O multimídia Beto Kavalcanti